

## Sanepar investe em esgoto o dobro da média nacional

(Não Assinado)

O governo do Paraná vem investindo o dobro da média nacional em obras de esgotamento sanitário, ao longo dos últimos quatro anos e, até 2010, deve atingir média estadual de 65%, índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. A informação foi prestada pelo presidente da Sanepar, Stênio Jacob, ao avaliar levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas sobre a situação do esgotamento sanitário em todo o país.

Segundo Stênio, o índice apontado pela FGV, de 46,34% dos paranaenses atendidos com coleta e tratamento de esgoto, é menor que o real, que é superior a 51%. Isso porque a pesquisa inclui os municípios em que a Sanepar não opera, ou seja, os 54 onde os investimentos ficam por conta dos sistemas municipais e onde moram cerca de 1,5 milhão de paranaenses.

Na média, ao longo dos últimos quatro anos, enquanto os investimentos nacionais crescem a 1% nas obras de esgoto, no Paraná os índices são superiores a 2%. “Somente no ano passado o número de ligações de esgoto cresceu em 9%”, acrescenta o presidente da companhia de saneamento.

### ÍNDICES

Stênio lembra que Curitiba, no final do governo, terá índice de coleta e tratamento de esgoto da ordem de 95%, sendo a capital com os melhores percentuais do país. “Até agora, Curitiba já recebeu investimentos superiores a R\$ 300 milhões e vamos empregar mais R\$ 190 milhões até o final da administração, em água e esgoto. Hoje, restam menos de 45 mil domicílios ainda não atendidos com a rede, considerando o crescimento acelerado da cidade, que a cada dia recebe centenas de novos moradores”, explica Jacob.

Nas grandes cidades, o índice de coleta e tratamento de esgoto também deve acompanhar os números de Curitiba. “Em Londrina, estamos investindo mais R\$ 126 milhões, com o índice previsto de 97% de atendimento à população. Números parecidos vão se repetir em Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Foz do Iguaçu e assim por diante. Já, nos municípios de menor porte, vamos trabalhar nos próximos três anos para que se atinja o índice recomendado pela OMS”, acrescentou.

### PROJEÇÕES

Com base nos recursos já obtidos junto aos organismos financeiros como Caixa Econômica Federal e BNDEs, no PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, além de recursos próprios, a Sanepar projeta fechar o ano que vem com uma média estadual de 56% da população atendida com esgotamento sanitário. No ano seguinte, o índice deve chegar a 61% para, no último ano da atual gestão atingir a média recomendada de 65%, atendendo a população urbana dos 345 municípios atendidos pela empresa de mais de 9 milhões de paranaenses.